

Associação prepara sistema para registro de negociação de debêntures

Objetivo é oferecer informações sobre os negócios com os papéis de forma mais ágil, contribuindo para aumentar a transparência e aprimorar os mecanismos de precificação

As operações de compra e venda de debêntures realizadas no mercado de balcão serão divulgadas ao longo do dia por meio do sistema REUNE (Registro Único de Negócios) que está sendo desenvolvido pela ANBIMA. Nele, o registro das operações se torna obrigatório antes que a liquidação seja efetuada.

“Identificamos uma carência de informações no mercado por preços mais tempestivos. Com o novo sistema, as instituições passam a contar com mais subsídios para realizarem seus negócios”, explica Luciane Ribeiro diretora da ANBIMA e presidente do Comitê de Produtos e Serviços.

A iniciativa permitirá que a Associação passe a divulgar os preços que estão sendo praticados pelo mercado durante o dia. Atualmente, as transações são registradas apenas no final do dia, quando são liquidadas. “A maior transparência e agilidade na divulgação dos parâmetros dos negócios realizados no mercado de debêntures contribuirão para aprimorar os processos de precificação, facilitando negócios e fomentando a liquidez”, ressalta Luciane.

Ao longo do dia, comprador e vendedor dos papéis terão prazo de até uma hora após a negociação para incluir os dados da operação no REUNE. Serão disponibilizadas informações de preço e volume dos negócios com cada título, a princípio, quatro vezes ao dia. No caso do preço, serão divulgados os preços mínimos, médios e máximos praticados. Já o volume será informado por faixas de quantidade. O sistema também estará aberto para outras ferramentas de captura, como a Cetip, onde as contrapartes também têm a possibilidade de efetuar o registro antes da liquidação. Desta forma, a ferramenta envia os dados da operação automaticamente para o REUNE.

“Para chegarmos ao modelo funcional que estamos desenvolvendo, estudamos diversos modelos usados em

outros mercados. Também apresentamos e discutimos o projeto com a CVM e outras instituições do mercado de capitais”, conta o superintendente executivo de Produtos e Serviços, André Mello. O projeto também foi discutido nos comitês de Assuntos de Tesouraria e de Mercado, no Subcomitê de Regulação e Melhores Práticas de Mercado Aberto e no GT Debêntures. A nova Diretoria da ANBIMA, em sua primeira reunião, também aprovou a iniciativa.

Os representantes destes organismos também estão discutindo as práticas que deverão ser seguidas pelas instituições que utilizarem o sistema, que farão parte de novo capítulo do Código de Mercado Aberto. A meta é concluir a elaboração do sistema e as diretrizes para sua utilização até junho. ■



A diretora da ANBIMA Luciane Ribeiro afirma que com o REUNE as instituições passarão a ter mais subsídios para realizarem seus negócios

Portal ANBIMA está no ar

Novo canal da Associação reúne todas as informações sobre o mercado de capitais em um único local

Desde o dia 16 de abril, o endereço eletrônico da Associação está de cara nova. Nesta data foi inaugurado o portal ANBIMA, canal que unifica os sites da Associação e reorganiza todas as informações disponibilizadas pela entidade.

“A ANBIMA dispõe de uma extensa gama de informações com a maior base de dados privada do mercado de capitais. O portal facilitará o acesso a esse conteúdo, tornando a navegação mais amigável e dinâmica”, fala a superintendente de Comunicação Institucional da ANBIMA, Ana Claudia Leoni.

No novo formato, as atividades da Associação passam a ser agrupadas pelos mercados que representa: fundos de investimento, finanças corporativas, distribuição, tesouraria e serviços qualificados. Dentro de cada área são encontradas todas as informações correspondentes tanto

sobre representação (comitês e atas de reuniões) como autorregulação (códigos, conselhos e comissões). Para quem preferir, também é possível acessar esse mesmo conteúdo por assunto (comitê, autorregulação, entre outros), sem a necessidade de selecionar o mercado de atuação.

Informações técnicas como dados, estatísticas, preços, índices, boletins técnicos, entre outras, também estão dispostas no portal e contam com uma seção exclusiva. Assim como a área de produtos e serviços, que dá acesso a informações sobre as certificações e também aos serviços compartilhados que a ANBIMA oferece às instituições do mercado.

Dentro de “A ANBIMA”, o internauta encontra todo o conteúdo sobre a Associação desde seu posicionamento, as relações institucionais mantidas com outras entidades, os membros da Diretoria, o quadro de associados, até as iniciativas



Conheça a estrutura do portal ANBIMA

Todo o conteúdo do site está exposto no menu principal da seguinte forma:

- ▶ **Mercados:** fundos de investimento, finanças corporativas, tesouraria, distribuição e serviços qualificados;
- ▶ **Atividades:** comitês, autorregulação, informações técnicas e produtos e serviços;
- ▶ **Assuntos institucionais:** informações sobre a Associação.

de educação de investidores. Além disso, o portal oferece acesso direto aos demais sites mantidos pela ANBIMA, como o internacional e o de eventos. ■

Publicação apresenta debate internacional sobre regulamentação dos mercados

O Radar ANBIMA, lançado no início de abril, dissemina informações sobre as discussões de regulação ao redor do mundo

Com objetivo de apresentar aos participantes do mercado brasileiro os principais temas em debate nos organismos internacionais que tratam de regulamentação dos mercados financeiro e de capitais, a Associação lançou, no dia 12 de abril, o Radar ANBIMA.

A publicação online, que terá

periodicidade trimestral, além de trazer os principais tópicos em discussão, relata as mudanças que de forma direta ou indireta trarão impacto no mercado local e nas instituições que nele atuam.

Entre os assuntos tratados na primeira edição está uma análise do processo de implementação da Regra

de Volcker, a adaptação a padrões internacionais para a negociação de derivativos e os novos princípios para a avaliação de ativos das carteiras de fundos de investimento.

Os interessados em receber o Radar ANBIMA devem enviar um e-mail para cadastro@anbima.com.br. ■

Edital da ICVM 472 contempla sugestão da ANBIMA

A CVM colocou em audiência pública, no dia 14 de abril, a instrução nº 472, que trata dos fundos de investimento imobiliário. No edital da minuta, a autarquia contemplou pleito da

Associação, que sugeriu que a contratação do formador de mercado, conhecido como market maker, pelos administradores seja considerada encargo do próprio fundo. ■

Comitê de Gestores de Patrimônio prepara proposta de base de dados

O Comitê de Gestores de Patrimônio Financeiro está na fase final de elaboração de proposta para a criação de uma base de dados do segmento. Entre as estatísticas consolidadas que

serão incluídas estão informações sobre alocação dos recursos por ativos e a concentração por região.

A proposta deve ser submetida à Diretoria no segundo semestre de 2012. ■

Associação envia sugestões para a audiência pública de suitability

A ANBIMA enviou à CVM, no dia 13 de março, um ofício com sugestões de aperfeiçoamento para a audiência pública que tratou do dever de verificação da adequação dos produtos e serviços ao perfil do cliente.

A proposta sugere a exclusão da obrigatoriedade da aplicação do suitability

na oferta de produtos, tornando-a indispensável apenas no momento da efetiva venda. Seguindo a mesma linha, a Associação solicitou também a exclusão do suitability para clientes potenciais, isto é, que estão sendo prospectados pela instituição financeira, mas que ainda não possuem vínculo com a mesma. ■

Novo regulamento do Selic atende a solicitação da ANBIMA

O Banco Central divulgou no dia 26 de março o novo regulamento do Selic, que contempla sugestões encaminhadas pela ANBIMA: a realização de três tipos de operações compromissadas longas e o pré-registro de compra ou venda de títulos públicos.

Os novos tipos de compromissadas permitem que o comprador e o vendedor

do título possam liquidar a operação de forma conjunta ou a critério exclusivo de qualquer uma das partes. A outra sugestão atendida refere-se ao registro das promessas de compra e venda de títulos. O sistema passa a possibilitar que as contrapartes efetuem um pré-registro com dados da negociação que só será liquidada dias depois. ■

Tributação de derivativos é tema de GT ANBIMA/CVM

No dia 26 de março, foi realizada a primeira reunião do grupo de trabalho permanente da ANBIMA com a CVM, que discute temas relacionados ao mercado de derivativos de balcão.

No encontro foi apresentado um levantamento que revisou as questões tributárias dos derivativos contratados no mercado local e internacional, com foco nas operações de hedge.

GT ANBIMA/Denor inicia atividades no ano

Em abril, os participantes do GT ANBIMA/Denor (Departamento de Normas/Banco Central) realizaram a primeira reunião do ano.

Na ocasião foram retomados os trabalhos do ano anterior e iniciadas as discussões de 2012. Entre os assuntos debatidos estavam questões relativas às exigências de capital que as instituições devem cumprir para fazer frente aos possíveis riscos das operações que realizam, conforme estabelece o Comitê de Supervisão Bancária de Basileia. A regulamentação do COE (Certificado de Operações Estruturadas) também fez parte da pauta.

ACONTECE

Workshop de Securitização de Recebíveis

A ANBIMA promoveu em São Paulo, no dia 25 de abril, workshop sobre securitização. O objetivo do evento, destinado aos representantes do Comitê de FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) e do Subcomitê de CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários), foi apresentar e discutir as estruturas de FIDCs e CRIs, os riscos envolvidos nestes produtos e as responsabilidades legais de cada parte envolvida nas operações.

Supervisão in loco unificada

Em 2012 a ANBIMA passou a realizar de forma unificada as supervisões in loco nas instituições aderentes aos Códigos da Associação. Com esta mudança, cada instituição recebe apenas uma visita no ano, quando a equipe de Supervisão verifica a adequação das atividades exercidas em relação às regras dos Códigos dos quais é aderente.



O evento reuniu representantes de 28 instituições financeiras

Paralelas no Best

Os associados da ANBIMA podem agendar suas reuniões paralelas do Best, que acontecerão na América do Norte, em junho, e na Ásia, em setembro. Nestes encontros, as instituições têm a possibilidade de apresentar aos clientes locais o mercado de capitais brasileiro e as oportunidades de investimento no país. Os interessados devem entrar em contato com Luiz Carvalho pelo telefone (11) 3471-5243.

ICGN

Nos dias 25, 26 e 27 de junho, a ICGN (International Corporate Governance Network) realizará, no Rio de Janeiro, sua 18ª Conferência anual.

As inscrições podem ser realizadas pelo site (www.icgn.org) e associados da ANBIMA têm desconto. Basta selecionar a opção "partner" no momento da inscrição.

Filiações e adesões

Em março filiaram-se à ANBIMA a Múltipla Asset Management e Ouro Preto Gestão de Recursos. No mesmo mês aderiram ao Código de Fundos de Investimento a VKN Administração de Recursos, a Value, Credit & Investment Search Gestão de Recursos, a Petra Asset Gestão de Investimentos, a Propel Investimentos, a Planner Redwood Assest Management, a More Invest Gestora de Recursos, a Countryserv Serviços, Negócios e Participações, a Sirius Investimentos, Abradinvest Gestão de Recursos Financeiros, a SPX Equities Gestão de Recursos e a Apolo Investimentos.

No mês de abril aderiram ao Código de Fundos de Investimento, a RVI Investimentos Prestadora de Serviços Financeiros, a BS Andrade Gestão de Ativos e Participações, a Arbela Investimentos e a BI Asset Management.

INFORMATIVO ANBIMA

Publicação mensal da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais dirigida a seus associados

RIO DE JANEIRO: Avenida República do Chile, 230
13º andar CEP 20031-170 + 21 3814 3800

SÃO PAULO: Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar
CEP 05425-070 + 11 3471 4200

PRESIDENTE: Denise Pavarina

VICE-PRESIDENTES: Carlos Massaru Takahashi, Celso Portásio, Celso Scaramuzza, José Olympio Pereira, Pedro Lorenzini, Robert J. Van Dijk, Sérgio Cutolo e Valdecyr Gomes

DIRETORES: Alexandra Camelo Braga, Carlos Eduardo Andreoni Ambrósio, Carolina Lacerda, Jair Ribeiro da Silva Neto, José Carlos Lopes Xavier de Oliveira, José Hugo Laloni, Luciane Ribeiro, Luiz Sorge, Luiz Fernando Figueiredo, Marcio Guedes Pereira Junior, Pedro Augusto Bastos, Regis de Abreu Filho, Saša Markus e Sílvia Cristina Werther de Araújo

COMITÊ EXECUTIVO: Luiz Kaufman (Superintendente Geral), Euridson Sá (Representação), José Carlos Doherty (Supervisão de Mercado), André Mello (Produtos e Serviços) e Ana Claudia Leoni (Comunicação Institucional)

www.anbima.com.br

Local Invest pretende investir em segmento audiovisual

A Local Invest é uma gestora de recursos independente que estrutura e gere fundos de investimento de private equity. Seu foco está em empresas emergentes de setores da economia real como educação, tecnologia, entretenimento e crédito. Seu objetivo é comprar participações e fazer um trabalho de coaching, contabilidade e governança, para depois abrir o capital das companhias na Bolsa. “Queremos ser reconhecidos como estruturadores das futuras aberturas de capital via fundos”, explica o CEO e gestor de recursos da Local, Luis Fernando Barboza Pessôa.

Ele destaca que um dos diferenciais da gestora é seu apetite por empresas de middle market e não por grandes grupos. Em sua visão, a Bolsa hoje é muito concentrada em empresas de grande porte, e é preciso democratizar o mercado por meio da entrada de companhias emergentes. “Temos a missão de buscar um mercado que não é atendido”, diz. Fundada em 2008, a Local Invest tem um fundo educacional focado no ensino básico, cujo principal ativo é a holding Foco Educacional Participações S.A.

Seguindo a tendência das fusões e aquisições no segmento de ensino, o objetivo da Foco Educacional é consolidar a educação

básica, o que inclui colégios, sistemas de ensino, educação a distância e escolas técnicas. A Local Invest também está estruturando um fundo voltado para o segmento audiovisual, chamado de Funcine. Sua meta é investir em empresas de produção, distribuição e exibição de cinema.

Outra frente de negócios é um FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) para atender as empresas associadas à Associação Comercial e Industrial da Barra da Tijuca. O projeto prevê a construção de um portal para oferecer mais agilidade e melhores taxas nas transações financeiras de antecipação de recebíveis da cadeia e ainda um portfólio de serviços para este público. ■



Foto: Rauf Tauile

Diretoria: Luis Fernando Barboza Pessôa e Flavia Bendelá

Endereço: Avenida das Américas, 3500, Toronto 3000, sala 629, Le Monde Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ

CEP: 22460-102

Tel: (21) 3553-9943/4105-8141

E-mail: contato@localinvest.com.br

Site: www.localinvest.com.br

Apex Capital foca na gestão de fundos de renda variável

Criada em 2011, a Apex Capital é uma gestora de recursos dedicada principalmente à renda variável. Seu principal foco de atuação está na gestão de fundos de ações e multimercado. Desde sua fundação, a empresa captou mais de R\$ 200 milhões. A asset nasceu com duas carteiras – um fundo de ações tradicional e um long-short –, ambas com aplicação mínima de R\$ 20 mil. Sua proposta de gestão é baseada na análise fundamentalista aliada à avaliação das tendências do mercado acionário.

Na visão da companhia, o desenvolvimento do mercado de capitais e da poupança interna tem aumentado a procura de investidores institucionais e pessoas físicas por gestoras especializadas, como é o caso da Apex. Outros fatores que impulsionam este mercado são as taxas de juros mais baixas, o maior volume de fundos administrados e a profissionalização do mercado de gestão de recursos.

A gestora tem oito sócios, sendo quatro, membros do comitê executivo: Fábio Spinola Vianna, Paulo Weickert, Diney Vargas e

Os diretores da Apex, da esquerda para direita: Paulo Weickert, Fabio Spinola, Diney Vargas e José Rocha



Foto: Reinaldo Rollo

José Rocha. Todos eles possuem experiência em gestoras de recursos e bancos de grande porte. O grupo se conhece há muitos anos e decidiu montar a gestora no segundo semestre de 2011.

Para este ano, o objetivo da Apex é desenvolver os produtos lançados, superando os benchmarks dos fundos, que são o Ibovespa e o CDI. Outra meta é atrair investidores diversificados, desde pessoas físicas a investidores institucionais, como fundos de pensão e family offices, entre outros. À medida que a economia cresce, os executivos da gestora esperam que aumente o volume de ativos administrados no país, tendência que já tem sido observada nos últimos anos. ■

Diretoria: Fabio Spinola, José Rocha, Paulo Weickert e Diney Vargas

Endereço: Rua Gomes de Carvalho, 1069, conjunto 143

Vila Olímpia – São Paulo – SP

CEP: 04547-004

Tel: (11) 3045-0622

E-mail: apexcapital@apexcapital.com.br

Site: www.apexcapital.com.br

8º Prêmio



ANBIMA

• Mercado de Capitais 2012 •

Projetos de dissertação de Mestrado e tese de Doutorado

ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
e **IEPE/CdG** – Instituto de Estudo de Política Econômica/Casa das Garças

Convidam a participar do 8º Prêmio ANBIMA para os melhores projetos de dissertação de Mestrado e tese de Doutorado sobre temas relevantes para o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro.

O candidato deve estar matriculado nos programas de Mestrado ou Doutorado dos cursos de:

Administração de Empresas, Direito ou Economia.

Prêmios em dinheiro:
Mestrado: R\$ 15 mil
Doutorado: R\$ 30 mil

Inscrições até 31/10/2012
www.anbima.com.br